



O prefeito Airton Garcia e o diretor geral do Centro de Manutenção da LATAM, Alexandre Peronti, acompanhados do procurador município, Valdemar Zanette, estiveram na manhã desta quarta-feira (23), na capital paulista, reunidos com o diretor de Operações da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), Alberto Silveira Rodrigues.

Na pauta da reunião a remodelação na SP-318, rodovia Engenheiro Thales Lorena Peixoto Júnior, que liga São Carlos a Ribeirão Preto, do trevo que dá acesso ao Centro de Manutenção da LATAM.

Com a internacionalização do aeroporto “Mário Pereira Lopes” e posterior publicação no Diário Oficial da União do Ato Declaratório Executivo N° 53, tornando alfandegado o Pátio de Estacionamento de Aeronaves e a Pista do Aeroporto Internacional de São Carlos, a empresa área vai absorver mais 14% do total de aeronaves que hoje fazem manutenção em centros de outros países.

“A reunião foi importante para estabelecermos um canal direto com a ARTESP. Conseguimos saber mais sobre as outras etapas da duplicação da SP-318 e queremos trabalhar em parceria para que todas as adequações sejam realizadas”, garante Alexandre Peronti.

Para o prefeito Airton Garcia a reconfiguração do acesso é questão de segurança. “O Centro da LATAM tem 65 mil m<sup>2</sup> de área construída, vários funcionários e a previsão é a contratação de mais pessoas. O novo governo acabou de assumir, porém não podemos perder tempo e tudo que for necessário para São Carlos vamos correr atrás. Sabemos que o momento é delicado e que uma obra como essa requer muitos recursos, mas precisamos pensar na solução”, pontuou o prefeito de São Carlos.

O diretor de Operações da ARTESP, Alberto Silveira Rodrigues, disse que o pedido será analisado pela equipe técnica da Agência. Uma nova reunião deve acontecer no mês de maio para andamento da questão.

**Duplicação SP-318-** Na primeira etapa, em janeiro de 2017, foram concluídos 2,1km de duplicação no trecho de São Carlos. O investimento para realização deste trecho foi de R\$ 30,8 milhões, porém a obra completa terá 13,6 km de pistas, e investimentos total de R\$ 90,1 milhões. Os recursos foram viabilizados pelo programa de Concessões Rodoviárias do Governo do Estado de São Paulo.

(23/01/2019)

{gallery}janeiro\_2019/artesp{/gallery}